

O pátio prior do Crato é um conjunto arquitetónico emblemático de Almada Velha. As habitações dispostas em torno de um pátio terão origem nos séculos XV e XVI. Referem-se estadias da Corte neste espaço, tendo sido apresentado aqui o *Auto da Índia*, de Gil Vicente, em 1509. Apona-se que tenha sido propriedade de D. António, prior do Crato, malgrado pretendente à Coroa em 1580, reunindo-se aqui apoiantes da Restauração de 1640. No século XIX foi palco de teatro, primeira sede da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

Realizaram-se aqui várias escavações arqueológicas. Em 2017 intervecionou-se toda a área deste edifício no âmbito da sua reabilitação, concluída em 2019, identificando-se cinco fases de ocupação:

- Primeiro existiam aqui covas de pão, orifícios escavados na rocha base durante a Idade Média para armazenamento de alimentos, garantindo a sua conservação.
- Posteriormente, a rocha base foi rebaixada e escavada, fazendo-se fossas para recolher argila, a usar em construções das redondezas.
- No século XVI foram entulhadas as covas de pão e as fossas, nivelando-se o terreno e construindo-se estruturas de produção artesanal.
- Já nos finais deste século todo o espaço foi convertido numa habitação, de que restou parte das paredes internas.
- No século XVIII foi erguido o edifício atual.

Devido à colaboração do proprietário e promotor da reabilitação do edifício, parte destes vestígios pôde ser salvaguardada sob o piso da habitação atual.



Estruturas de produção artesanal e muro da habitação de finais do séc. XVI



Porcelana chinesa do séc. XVI



Chaminé do edifício do século XVIII